

Mesmo em manhãs bem quentes, é comum ver um cão tomando sol. O pelo do animal esquenta e sua língua do lado de fora sugere que ele está cansado. O pelo do animal está muito quente, mas mesmo assim o cão permanece ao sol, garantindo a produção de vitamina D₃. Durante essa exposição ao sol, ocorrem transferências de energia entre o cão e o ambiente, por processos indicados por números na figura abaixo.



(Adaptado de KHAN ACADEMY, Endotherms and ectotherms. Disponível em www.khanacademy.org. Acessado em 26/07/17.)

Em ordem crescente, os números correspondem, respectivamente, aos processos de

- a) convecção, evaporação, radiação, condução e radiação.
- b) convecção, radiação, condução, radiação e evaporação.
- c) condução, evaporação, convecção, radiação e radiação.
- d) condução, radiação, convecção, evaporação e radiação.

1- Analisando a figura nota-se que o cão conduz calor para o chão por contato. Tal fenômeno recebe o nome de condução.

2 - A língua do cachorro evapora saliva de modo a resfriar o animal.

3- o calor do sol aquece o ar de modo que este sobe por ser menos denso num fenômeno chamado convecção.

4- O sol transmite calor ao planeta através da radiação.

5- O cão perde calor para o ambiente num processo chamado radiação.